

Relatório e Contas

CARREGOSA TECHNICAL TRADING
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO
ABERTO NÃO HARMONIZADO
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2012



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2012.....	4
1.2	Características Principais do Fundo.....	6
1.3	Evolução do fundo.....	7
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	9
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Activo.....	10
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Passivo e Capital.....	11
2.3	Mapa de Contas Extra-Patrimoniais em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2011 12	
2.4	Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2012 e de 2011.....	13
2.5	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14
3	Anexos.....	15
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	16
4	Certificação das Contas.....	23

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2012

Mercados financeiros no primeiro semestre de 2012

A ECONOMIA PARADA NA ZONA EURO

Após um crescimento económico nulo no primeiro trimestre do ano, mediu-se, no segundo trimestre, uma contracção do PIB de -0,2% na zona Euro (fonte: Eurostat). As perspectivas para o terceiro trimestre do ano não são melhores, e prevê-se uma nova contracção da economia, o que representaria, tecnicamente, o início da recessão.

ACÇÕES: 6 MESES DE TUMULTO

Os seis primeiros meses do ano foram tumultuosos: depois de um primeiro trimestre excepcionalmente altista, alimentado por um certo impulso económico, o alívio trazido pela Cimeira Europeia de Novembro de 2011, o acordo sobre o segundo plano de financiamento da Grécia pela União Europeia e o FMI (21 de Fevereiro de 2012), e, sobretudo, pela abundância de liquidez oriunda das medidas do Banco Central Europeu, os mercados de acções corrigiram fortemente no segundo trimestre. O impacto do LTRO (Long Term Financing Operation) diminuiu, e em paralelo, a crise do Euro conheceu um novo episódio, os receios acerca de uma "Grexit" acordaram os receios dos aforradores. Assim, o Eurostoxx 50, que tinha progredido de +6,9% de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2012, seguiu a perder, de 1 de Abril a 30 de Junho, -9,4% (fonte: Bloomberg).

OBRIGAÇÕES: NÍVEIS HISTORICAMENTE ELEVADOS

Enquanto os aforradores fugiam os mercados de acções, as obrigações valorizaram-se a níveis historicamente elevados. A procura de dívida soberana de boa qualidade, na sequência da crise da dívida nos países periféricos da zona Euro, causou novos excessos nos Estados-Unidos e na Europa. Assim sendo, a taxa das obrigações Americanas a 10 anos caiu para 1,6%, e a taxa das obrigações Alemãs a 10 anos para 1,5%. Finlândia, Países-Baixos, França e Bélgica também beneficiaram da tendência.

Nos países periféricos, a dívida soberana de Portugal conheceu uma certa normalização, mas as tensões ficaram fortes, nomeadamente no que diz respeito às obrigações da Itália e da Espanha.

Desempenho do fundo no primeiro semestre de 2012

No primeiro semestre de 2012, o fundo Carregosa Technical Trading registou uma performance negativa de -3,1%, muito abaixo, portanto, do seu benchmark de referência cuja evolução no período foi de +0,7%.

Do seu lado, a volatilidade diária ficou muito acima do benchmark de referência: 21,4% nos últimos 50 dias para o fundo Carregosa Technical Trading e 0,1% para o seu benchmark de referência.

PERFORMANCE E VOLATILIDADE DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

	Fund	Benchmark
Performance		
YTD	-3,10%	0,74%
1 month	8,07%	0,10%
3 months	-2,85%	0,32%
6 months	-3,10%	0,74%
12 months	-11,06%	1,76%
24 months	N/A	N/A
36 months	N/A	N/A
Since inception	-13,38%	2,69%

Volatility		
Daily (50 days)	21,4%	0,05%
Weekly (1 year)	26,8%	0,05%

1.2 Características Principais do Fundo

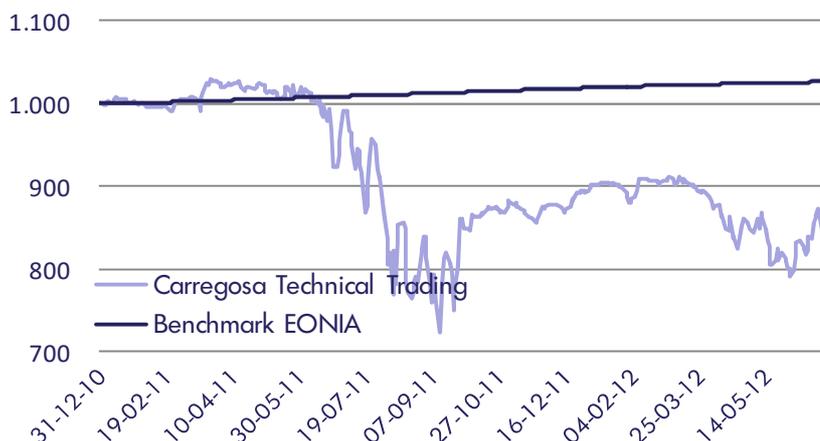
Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 1.538.470,00 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	31 de Dezembro de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	Componente fixa: 1,00 % Ainda é imputável ao fundo uma componente variável
Comissão de Depositário	0,25 %
Entidade Depositária	Banco LJ Carregosa, SA
Objectivo do fundo	O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a com uma perspectiva curto e médio prazo recorrendo à análise técnica na procura de boas performances diárias.
Política de investimento	O conceito deste fundo aproxima-se do que se costuma designar por "hedge fund". O Fundo pode assumir posições de investimento curtas e longas, principalmente em acções, índices de acções ou derivados de acções e índices de acções.

1.3 Evolução do fundo

Evolução comparativa

O benchmark do fundo é o EONIA (EONIA Capitalization Index - Ticker Bloomberg: EONCAPL7 Index).

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 31 de Dezembro de 2010

Desde de a sua criação em 31 de Dezembro de 2010, até 30 de Junho de 2012, o fundo Carregosa Technical Trading obteve uma performance de -13,4 %. No mesmo período, o seu Benchmark obteve uma performance de 2,7 %.

Durante o primeiro semestre de 2012, as performances do fundo e do seu benchmark de referência foram respetivamente de -3,1 % e +0,7 %.

Alocação de activos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2012

Ações	21,4%	21,4%
Obrigações	33,4%	33,4%
Futuros	0,0%	5,5%
CFD's	0,2%	8,3%
Estruturados	4,9%	4,9%
Tesouraria	40,1%	40,1%
	100,0%	113,5%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2012

Europa do Oeste	100,0%
América do Norte	0,0%
Ásia e Outros	0,0%
Emergentes	0,0%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2012

<u>Título</u>	<u>Valor em Carteira</u>	<u>Peso</u>
Contas Correntes	912.543,00	39,9%
Obrig Parpublica 14	195.483,33	8,5%
Obrig BMG 04/2018	148.921,21	6,5%
Obrig Parpublica 13	146.363,45	6,4%
Mini Euro FX SET12	625,50	-5,5%
Invest Double PT	112.725,00	4,9%
Obrig PT 02/16	95.615,31	4,2%
Obrig EDP 02/2016	94.982,84	4,2%
Brisa	85.471,25	3,7%
UniCredit	67.050,00	2,9%
Vestas Wind Systems	66.450,00	2,9%
Obrig BES 06/2014	46.817,48	2,0%
Brisa-Auto Estr	-61,78	-1,9%
Gamesa	42.270,00	1,8%

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 31 de Agosto de 2012

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Activo

ACTIVO	Nota	2012			2011	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações	3	807.070,59	66.658,43	9.775,00	863.954,02	406.500,00
Acções	3	464.743,45	25.239,22	1.763,91	488.218,76	249.503,72
OICVM de acções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>1.271.814,04</u>	<u>91.897,65</u>	<u>11.538,91</u>	<u>1.352.172,78</u>	<u>656.003,72</u>
Terceiros						
Contas de devedores	10	<u>26.675,61</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>26.675,61</u>	<u>649.706,36</u>
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	<u>897.764,61</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>897.764,61</u>	<u>1.454.872,94</u>
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos	10	5.131,22	0,00	0,00	5.131,22	577,19
Despesas com custo diferido	10	11.150,37	0,00	0,00	11.150,37	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>16.281,59</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>16.281,59</u>	<u>577,19</u>
Total do Activo		<u>2.212.535,85</u>	<u>91.897,65</u>	<u>11.538,91</u>	<u>2.292.894,59</u>	<u>2.761.160,21</u>
Número total de unidades de participação em circulação		2.639,86				2.475,09

2.2 Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Passivo e Capital

		2012	2011
CAPITAL E PASSIVO			
	Nota		
<hr/>			
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	2.639.860,37	2.475.094,66
Variações Patrimoniais	1	-1.345,85	13.419,86
Resultados Transitados	1	-276.738,91	0,00
Resultado líquido do exercício	1	-75.332,42	-276.738,91
Total do Capital do OIC		<u>2.286.443,19</u>	<u>2.211.775,61</u>
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	3.396,56	4.981,93
Outras contas de credores		0,00	543.920,44
		<u>3.396,56</u>	<u>548.902,37</u>
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos	10	3.054,84	482,23
Total do Passivo		<u>6.451,40</u>	<u>549.384,60</u>
 Total do Capital do OIC e do Passivo		 <u>2.292.894,59</u>	 <u>2.761.160,21</u>
Valor da unidade de participação		866,1228	893,6125

2.3 Mapa de Contas Extra-Patrimoniais em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2011

DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2012	2011	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2012	2011
Operações Cambiais			Operações Cambiais		
À vista	0,00	0,00	À vista	0,00	0,00
A prazo	0,00	0,00	A prazo	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	Swaps	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	Opções	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	Futuros	0,00	0,00
Operações sobre cotações			Operações sobre cotações		
Opções	0,00	0,00	Opções	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	Futuros	125.148,93	0,00
CFD's	0,00	0,00	CFD's	190.064,14	0,00
Total dos direitos	0,00	0,00	Total das responsabilidades	315.213,07	0,00

2.4 Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2012 e de 2011

CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS		
	2012	2011		2012	2011
Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Correntes		
Juros e custos equiparados			Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos	0,00	44,21	Da carteira de títulos e outros activos	16.489,80	2.172,60
De operações correntes	61,22	7.418,13	De operações correntes	5.517,39	11.314,17
De operações extrapatrimoniais	6.435,12	0,00	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
Comissões e taxas			Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	136.957,64	89.321,00	Da carteira de títulos e outros activos	15.375,00	19.261,26
Outras, de operações correntes	0,00	12.443,71	De operações extrapatrimoniais	822,97	0,00
De operações extrapatrimoniais	5.330,23	0,00	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras			Na carteira de títulos e outros activos	671.109,19	253.342,32
Na carteira de títulos e outros activos	555.355,05	283.920,40	Em operações extrapatrimoniais	205.735,63	107.896,89
Em operações extrapatrimoniais	271.522,26	57.524,79	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0,00	0,00
Impostos			Proveitos e Ganhos Eventuais		
Impostos sobre rendimentos	10.039,34	16.221,87	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	275,01	0,00
Impostos indirectos	4.956,55	2.676,11	Resultado líquido do exercício (negativo)	75.332,42	75.582,98
Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	0,00			
Custos e Perdas Eventuais					
Outros Custos e Perdas Eventuais	0,00	0,00			
Resultado líquido do exercício (positivo)	0,00	0,00			
	<u>990.657,41</u>	<u>469.570,22</u>		<u>990.657,41</u>	<u>469.570,22</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	10.661,30	-98.509,43	Resultados Eventuais	275,01	0,00
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-76.729,01	50.372,10	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendime	-60.336,53	-56.685,00
Resultados Correntes	-75.607,43	-75.582,98	Resultado Líquido do Período	-75.332,42	-75.582,98

2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2012	2011
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	150.000,00	1.260.354,85
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	0,00	238.840,33
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	150.000,00	1.021.514,52
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	35.820.217,34	64.850.806,92
Reembolso de títulos	92.262,50	71.334,00
Rendimento de títulos e outros activos	25.422,97	42.057,84
Juros e proveitos similares recebidos	8.857,06	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	36.381.777,69	65.759.660,47
Juros e custos similares pagos	24.323,08	16.435,22
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	121.588,58	213.983,60
Outras taxas e comissões	4.956,99	25.369,36
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	4.783,17
Fluxo das operações da carteira de títulos	-585.886,47	-1.056.033,06
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	822.950,49	2.089.221,81
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	4.289.048,52	11.090.975,77
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	273.172,00	1.023.083,03
Pagamentos:		
Operações cambiais	824.208,26	2.093.575,66
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	4.308.589,29	11.090.115,66
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	343.030,26	965.799,79
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-90.656,80	53.789,50
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	5.792,40	19.932,54
Pagamentos:		
Comissão de gestão	11.247,29	19.934,03
Comissão de depósito	2.809,80	4.980,04
Juros devedores de depósitos bancários	61,22	62,40
Impostos e taxas	19.489,15	23.354,09
Outros pagamentos correntes	2.750,00	3.000,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-30.565,06	-31.398,02
Saldo dos fluxos de caixa do período	-557.108,33	-12.127,06
Disponibilidades no início do período	1.454.872,94	1.467.000,00
Disponibilidades no fim do período	897.764,61	1.454.872,94

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2012.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2, 5, 6, 7, 8 e 9 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares.

Os juros recebidos são tributados à taxa de 21,5%. Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 21,5%. Nos termos da Lei nº55-A/2010 de 31 de Dezembro, a diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano é tributada à taxa de 10%, sendo excluídas da base de cálculo as mais e menos valias obtidas de títulos de dívida e de alienação de acções detidas há mais de 12 meses.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2012

	Saldo em 31.12.2011	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2012
Valor base	2.475.094,66 €	164.765,71 €	- €	- €	- €	2.639.860,37 €
Diferença para o valor base	13.419,86 €	- 14.765,71 €	- €	- €	- €	- 1.345,85 €
Resultados acumulados	- €	- €	- €	- 276.738,91 €	- €	- 276.738,91 €
Resultado líquido do exercício	- 276.738,91 €	- €	- €	276.738,91 €	- 75.332,42 €	- 75.332,42 €
	<u>2.211.775,61</u>	<u>150.000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>- 75.332,42</u>	<u>2.286.443,19</u>
Número de unidades de participação	2.475,09	164,76571	0,00000	0,00	0,00	2.639,86037
Valor da unidade de participação	893,6125	910,3836	0,0000	0,00	0,00	866,1228 €

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2012

	Participantes em 30.06.2012
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	4
De 2% a 5%	5
De 0,5% a 2%	9
Inferior a 0,5%	57
Total	78

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2012	Janeiro	2.196.285,24	887,3540	2.475,09466
	Fevereiro	2.244.058,18	906,6555	2.475,09466
	Março	2.353.221,55	891,4189	2.639,86037
	Abril	2.260.172,48	856,1712	2.639,86037
	Mai	2.115.926,21	801,5296	2.639,86037
	Junho	2.286.443,19	866,1228	2.639,86037

LIMITE LEGAL – NÚMERO DE PARTICIPANTES E VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO

Nos termos do artigo 14º do Regime Jurídico dos OIC (republicado pelo Decreto-Lei nº 71/2010, de 18Jun), a CMVM pode revogar a autorização do Fundo se nos 6 meses subsequentes à constituição do fundo, este não atingir um valor líquido global de 1.250.000 euros ou não houver uma dispersão de 25% das suas unidades de participação por um mínimo de 100 participantes. Por outro lado, nos termos da alínea d) do nº 3 artigo 51º do Regulamento da CMVM nº 7/2007 (republica o Reg. CMVM nº 15/2003), no caso específico dos fundos especiais de investimento, sempre que existam fundadas expectativas de que estes limites não sejam atingidos, o nº de participantes e o valor global do fundo devem ser divulgados nos documentos constitutivos do fundo (Prospetos). A Optimize Investment Partners continua a desenvolver todos os esforços para que o fundo atinja o número de participantes definido legalmente.

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2012

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2012

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
OT PGB 4.45% 6/15/18	16.250,00 €	2.469,50 €	- €	18.719,50 €	34,29 €	18.753,79 €
OT PGB 3.85% 15/4/21	15.877,50 €	475,00 €	- €	16.352,50 €	150,31 €	16.502,81 €
Obrig Parpublica 14	175.500,00 €	17.386,00 €	- €	192.886,00 €	2.597,33 €	195.483,33 €
Obrig Parpublica 13	137.110,00 €	5.402,00 €	- €	142.512,01 €	3.851,44 €	146.363,45 €
Sub-total	344.737,50 €	25.732,50 €	- €	370.470,01 €	6.633,37 €	377.103,38 €
11121-Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig BES 06/2014	45.494,50 €	1.178,50 €	- €	46.673,00 €	144,48 €	46.817,48 €
Obrig BMG 04/2018	114.488,59 €	32.453,43 €	- €	146.942,02 €	1.979,19 €	148.921,21 €
Obrig EDP 02/2016	90.000,00 €	3.177,00 €	- €	93.177,00 €	1.805,84 €	94.982,84 €
Obrig PT 02/16	89.850,00 €	4.117,00 €	- €	93.967,00 €	1.648,31 €	95.615,31 €
Sub-total	339.833,09 €	40.925,93 €	- €	380.759,02 €	5.577,82 €	386.336,84 €
11123-Div. Priv. Rem. Variável						
Invest Double PT	122.500,00 €	- €	9.775,00 €	112.725,00 €	- €	112.725,00 €
Sub-total	122.500,00 €	- €	9.775,00 €	112.725,00 €	- €	112.725,00 €
Sub-total	807.070,59 €	66.658,43 €	9.775,00 €	863.954,03 €	12.211,19 €	876.165,22 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-Acções						
BBVA	25.452,46 €	2.692,54 €	- €	28.145,00 €	- €	28.145,00 €
Banco Espírito Santo	37.699,95 €	2.650,05 €	- €	40.350,00 €	- €	40.350,00 €
Brisa	86.452,90 €	- €	981,64 €	85.471,25 €	- €	85.471,25 €
Carrefour	21.030,00 €	787,50 €	- €	21.817,50 €	- €	21.817,50 €
Commerzbank	23.852,50 €	- €	472,50 €	23.380,00 €	- €	23.380,00 €
EDP Renovaveis	34.072,27 €	- €	309,77 €	33.762,50 €	- €	33.762,50 €
Gamesa	41.546,51 €	723,49 €	- €	42.270,00 €	- €	42.270,00 €
Societe Generale	29.413,75 €	2.803,75 €	- €	32.217,50 €	- €	32.217,50 €
ArcelorMittal	17.230,00 €	935,00 €	- €	18.165,00 €	- €	18.165,00 €
RWE	14.861,03 €	1.226,47 €	- €	16.087,50 €	- €	16.087,50 €
Banco Santander	11.802,49 €	1.250,01 €	- €	13.052,50 €	- €	13.052,50 €
UniCredit	55.965,00 €	11.085,00 €	- €	67.050,00 €	- €	67.050,00 €
Vestas Wind Systems	65.364,59 €	1.085,41 €	- €	66.450,00 €	- €	66.450,00 €
Sub-total	464.743,45 €	25.239,22 €	1.763,91 €	488.218,75 €	- €	488.218,75 €
SUB-TOTAL	1.271.814,04 €	91.897,65 €	11.538,91 €	1.352.172,78 €	12.211,19 €	1.364.383,97 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	617.605,26 €	- €	- €	617.605,26 €	- €	617.605,26 €
12113-Margens						
Conta Margem	294.937,74 €	- €	- €	294.937,74 €	- €	294.937,74 €
1212-Moeda Estrangeira						
12121-Disponibilidades						
Contas Correntes CHF	-	3.165,12 €	- €	-	3.165,12 €	- €
Contas Correntes GBP	-	3.146,36 €	- €	-	3.146,36 €	- €
Contas Correntes USD	-	40.995,00 €	- €	-	40.995,00 €	- €
12123-Margens						
Conta Margem CHF	3.165,12 €	- €	- €	3.165,12 €	- €	3.165,12 €
Conta Margem GBP	3.146,36 €	- €	- €	3.146,36 €	- €	3.146,36 €
Conta Margem USD	26.216,61 €	- €	- €	26.216,61 €	- €	26.216,61 €
Sub-total	897.764,61 €	- €	- €	897.764,61 €	- €	897.764,61 €
Total	2.169.578,65	91.897,65	11.538,91	2.249.937,39	12.211,19	2.262.148,58

Salienta-se que a cotação do título do produto estruturado Invest Double PT não é do Bloomberg, mas sim uma cotação indicativa do Banco Invest.

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros em 30 de Junho de 2012

TERCEIROS - ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Margens iniciais em operações CFD	21.090,90	0,00
Ajustes de margens em operações de CFD	5.584,71	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	649.706,36
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
	<u>26.675,61</u>	<u>649.706,36</u>

TERCEIROS - PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Subscrições pendentes	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Imposto sobre mais valias	0,00	5.165,27
Comissão de gestão a pagar	1.819,27	1.857,55
Comissão de auditoria	922,50	2.460,00
Comissão de depósito a pagar	454,79	464,38
Taxa de supervisão	200,00	200,00
	<u>3.396,56</u>	<u>10.147,20</u>
Operações de bolsa a regularizar	0,00	538.755,17
	<u>0,00</u>	<u>538.755,17</u>
	<u>3.396,56</u>	<u>548.902,37</u>

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	5.131,22	577,19
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	11.150,37	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>16.281,59</u>	<u>577,19</u>

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Juros sobre posições short	0,00	10,71
Passivos por Impostos Diferidos	3.054,84	471,52
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>3.054,84</u>	<u>482,23</u>

Nota 11 - Posições cambiais no OIC em 30 de Junho de 2012

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GBP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
USD	0,00	-308.038,56	0,00	0,00	0,00	-308.038,56	-308.038,56
Contravalor Euro	0,01	-252.369,79	0,00	0,00	0,00	-252.369,79	-252.369,78

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	112.725,00 €	- €	- €	- €	- €	112.725,00 €
de 1 a 3 anos	569.215,00 €	- €	- €	- €	- €	569.215,00 €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	165.661,52 €	- €	- €	- €	- €	165.661,52 €
mais de 7 anos	16.352,50 €	- €	- €	- €	- €	16.352,50 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	488.218,75	0,00	0,00	488.218,75
Fundos de Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	488.218,75	0,00	0,00	488.218,75

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

A 30 de Junho de 2012 o Fundo Carregosa Technical Trading tem um efeito positivo em ganhos de cotação, independentemente de dois títulos terem uma perda associada. O CFD 1476 (Citigroup) tem uma perda de €397,14 e o CFD 3341 (Petróleo Brasileiro) tem uma perda de €853,83.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	11.209,01 €	0,499%
Componente fixa	11.209,01 €	0,499%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	2.800,21 €	0,125%
Taxa de Supervisão	1.200,00 €	0,053%
Custos de Auditoria	1.845,00 €	0,082%
Outros Custos	287,50 €	0,013%
TOTAL	17.341,72 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		0,773%

Salienta-se que, em 1 de Junho de 2012, a fórmula de cálculo da comissão de gestão do fundo Carregosa Technical Trading foi alterada.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas